

144

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE SÊMEN DE PACIENTES SUBMETIDOS À REPRODUÇÃO ASSISTIDA NO HCPA: RESULTADOS PRELIMINARES. *Ludmila do Vale Miquelito, Paula Terraciano, Luciane Baptista, Eduardo Passos, Elizabeth Obino Cirne Lima (orient.) (UFRGS).*

Lab. de Pesquisa e Desenvolvimento em Reprodução, Centro de Pesquisas do HCPA, Programa de Pós Graduação FAVET-UFRGS A infertilidade ocorre em cerca de 20% dos casais. Em 40% deles, os fatores determinantes da esterilidade são masculinos e estão ligados a alterações como a ausência de espermatozoides; a diminuição do seu número; ou ainda com alteração na forma, na capacidade de movimentação ou no vigor. Além das alterações relacionadas com a concentração de espermatozoides, outras patologias espermáticas podem ocorrer, como por exemplo, defeitos de cabeça, de peça intermediária ou de cauda, que parecem interferir negativamente na fertilidade destes pacientes. Considerando que a infertilidade masculina é um importante fator no potencial conceptivo de um casal, o estabelecimento do potencial de fertilidade do homem intensificou o interesse das pesquisas sobre o assunto. O presente trabalho visa avaliar a morfologia espermática, do sêmen coletado de pacientes do setor de Reprodução Assistida do HCPA, através de técnicas de citologia e microscopia óptica com contraste de fase. Para a realização da análise morfológica foram feitas lâminas com esfregaço da amostra do sêmen dos pacientes e, posteriormente, coradas pelo método Panótico Rápido. As lâminas foram analisadas em microscópio óptico com aumento de 400 x, foram contados 200 espermatozoides/ lâmina e identificou-se as seguintes anomalias morfológicas, de acordo com a classificação da OMS: cabeça dupla;cauda pendente, a cauda forma um ângulo de aproximadamente 90° com o eixo maior da cabeça; cabeça grande; cabeça em forma de alfinete; gota proximal, gota distal, 2 caudas. Num total de 27 lâminas analisadas, de 24 pacientes distintos, foram encontrados 7, 85 % de espermatozoides anômalos. As anomalias mais frequentes foram: cabeça grande com 30%, cabeça em forma de alfinete com 26, 34% e cauda pendente com 18, 53%. Os resultados preliminares encontrados estão dentro do padrão da OMS de até 30% de formas normais. (BIC).